

PLANO DE AÇÃO E SERVIÇOS - PAS
QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL

Período: 09/11/2020 à 31/12/2020

**Secretaria do Trabalho, Emprego,
Renda e Esporte – SETRE**

**Superintendência de
Desenvolvimento para o Trabalho –
SUDET**

Rui Costa

Governador

Davidson Magalhães

Secretário

Marcelo Gavião

Superintendente

1. DADOS BÁSICOS

i. ENTE RECEBEDOR

Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia – SETRE

ii. INÍCIO DE VIGÊNCIA

09 de novembro de 2020

iii. FIM DE VIGÊNCIA

31 de dezembro de 2020

iv. FUNDO RECEBEDOR

Fundo Estadual do Trabalho do Estado da Bahia – FET/BA

v. ÓRGÃO REPASSADOR

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Ministério da Economia

vi. PROGRAMA

Qualificação Social e Profissional de Trabalhadores

vii. FUNDO REPASSADOR

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

2. DIAGNÓSTICO

O Estado da Bahia conta com a existência de polos econômicos que concentram o desenvolvimento de setores em algumas cidades, tornando-as referência para toda uma região. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, o Produto Interno Bruto baiano foi de R\$ 304,8 bilhões em 2019. Foi presença marcante nesse resultado o setor da Agropecuária que apresentou Valor Adicionado de R\$ 25,0 bilhões, da Indústria com R\$ 61,6 bilhões e de Serviços com R\$ 182,0 bilhões.

De acordo com o último estudo divulgado pela SEI, na análise da RAIS - 2018, a Bahia respondeu por 26,2% dos vínculos formais de emprego do Nordeste, o que equivale à

2.261.558 postos de trabalho. No Nordeste, o Estado é o que apresenta mais vínculos na região.

Evolução do estoque de empregos - Brasil, Nordeste e Bahia -2008-2018

Períodos	Localidades				
	Brasil(BR)	Nordeste(NE)	Bahia(BA)	Particip. BA/NE	Particip. BA/BR
2008	39.441.566	6.948.709	1.861.452	26,8%	4,7%
2009	41.207.546	7.422.186	1.999.632	26,9%	4,9%
2010	44.068.355	8.010.839	2.139.232	26,7%	4,9%
2011	46.310.631	8.481.080	2.265.618	26,7%	4,9%
2012	47.458.712	8.613.556	2.256.621	26,2%	4,8%
2013	48.948.433	8.926.710	2.314.907	25,9%	4,7%
2014	49.571.510	9.132.863	2.372.583	26,0%	4,8%
2015	48.060.807	8.899.279	2.312.404	26,0%	4,8%
2016	46.060.198	8.436.203	2.171.345	25,7%	4,7%
2017	46.281.590	8.543.651	2.223.775	26,0%	4,8%
2018	46.631.115	8.647.237	2.261.558	26,2%	4,8%

Fonte: Ministério da Economia-RAIS.

Nota: Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2020.

Os três últimos anos da série apresentada demonstram resultados abaixo do triênio anterior (2013-2015), o que revela um mercado formal de trabalho desacelerado e a consequente pressão no cadastro reserva. Com isso, há uma pressão de migração para a informalidade e/ou desenvolvimento de atividades como autônomo.

CAGED Bahia - 2019

Setores	No Ano 2019*			
	Total Admitidos	Total Desligados	Saldo	Variação Emprego%
Extrativa Mineral	2.924	2.310	614	4,38
Indústria de Transformação	66.946	64.593	2.353	1,09
Serviço Ind. De Utilidade Pública	5.031	4.202	829	3,58
Construção Civil	92.136	80.585	11.551	10,24
Comércio	144.849	139.552	5.297	1,25
Serviços	252.681	242.635	10.046	1,32
Administração Pública	4.595	4.625	-30	-0,07
Agropecuária	63.253	63.055	198	0,20
Total	632.415	601.557	30.858	1,82

Fonte: ME - Cadastro Geral De Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

*Nota: Resultados Acrescidos dos Ajustes; A variação Relativa Toma como Referência os Estoques do Mês Atual e do Mês de Dezembro do Ano T-1, Ambos com Ajustes.

De acordo com as informações do CAGED, no acumulado de 2019, com exceção da Administração Pública (-30 postos), todos os demais setores registraram saldos positivos de postos: Construção Civil (+11.551), Serviços (+10.046), Comércio (+5.297), Indústria de

Transformação (+2.353), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+829), Extrativa Mineral (+614) e Agropecuária (+198). Com isso, houve um crescimento total em torno de 1,8% em relação a 2018, destaque para o setor de construção civil (+10,2%) que teve saldo de 11,5 mil. No entanto, a Bahia tem a concentração em dois principais setores contratantes: serviços e comércio, com quase 40% e 23% das admissões, respectivamente.

A taxa de desocupação no último trimestre de 2019 foi de 11% no Brasil, correspondendo a 11.632.000 (onze milhões e seiscentos e trinta e duas mil) pessoas desempregadas. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, no 4º trimestre de 2019, na Bahia, essa taxa é ainda mais alta, chega a mais de 1.141.000 (um milhão cento e quarenta e um mil) pessoas na situação de desemprego. Este total compõe as 6.957.000 (seis milhões novecentos e cinquenta e sete mil) pessoas da População Economicamente Ativa - PEA, o que caracteriza uma taxa de desocupação estimada em 16,4% ao encerrar o ano.

Quando analisamos o ano de 2020, a crise provocada pela pandemia do COVID-19 teve efeitos diretos sobre a diminuição da atividade econômica do país e do Estado. Houve o agravamento da situação no mercado de trabalho percebido pelo aumento do desemprego que alcançou uma taxa de desocupação de 19,9% na Bahia, o que correspondeu a uma população desocupada de 1.208.000 (um milhão duzentos e oito mil), conforme dados da PNAD do 2º trimestre.

Considerando os dados do CAGED, no período acumulado de jan-jul 2020, há uma clara redução do nível de emprego, com saldo negativo de 58.987, decorrente do grande número de demissões que chegou a 329.899, enquanto que as admissões foram de apenas 270.912. Essa diferença é consequência, principalmente, dos efeitos da pandemia. Este quadro e as projeções feitas até o final do ano de 2020 tornam ainda mais preocupante a questão do emprego frente aos grandes efeitos econômicos que se refletirão no mercado de trabalho: aumento do desemprego, precarização das condições de trabalho e redução salarial. Todo esse contexto refletindo-se na diminuição da renda familiar em geral.

A pandemia também impactou significativamente no modo de funcionamento dos pequenos empreendimentos. Durante o período de 03/04/2020 a 07/04/2020 o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE realizou uma pesquisa quantitativa em um universo de 17,2 milhões de pequenos negócios e constatou que deste montante, 5,3 milhões de empresas mudaram seu funcionamento, passando a realizar suas vendas de forma online, além das entregas em domicílio. Com a alteração no perfil das relações de compra e venda e com o crescente aumento do desemprego, muitos trabalhadores passaram a prestar serviços autônomos em suas próprias residências, alguns deles utilizando o que anteriormente era um *hobby* como principal fonte de renda.

Diante desse cenário, torna-se ainda mais relevante o papel da Rede SineBahia, que perpassa pelo acolhimento do trabalhador desempregado, exercendo sua função de mecanismo de intermediação para facilitar seu acesso às vagas de emprego disponíveis no mundo do trabalho para sua rápida realocação. É nesta frente que a qualificação social e profissional pode contribuir de forma relevante com o trabalhador baiano.

A Bahia conta com 27 Territórios de Identidade, com municípios associados por sua natureza econômica, geográfica, dentre outras características. Para atendimento das emendas parlamentares nº 13310016 e 39060002 e demais ações de qualificação profissional de trabalhadores no Estado da Bahia, com recursos oriundo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, foram indicados os territórios que atendiam ao levantamento de dados e informações de ocupações, além das solicitações da própria sociedade, por meio de escutas sociais. Segue abaixo a caracterização de tais territórios:

O **Território do Litoral Sul** compreende 26 municípios e despontam Ilhéus e Itabuna. A participação dos setores na atividade econômica tem como principais setores: agropecuária (8,5%), indústria (15,6%) e Comércio e Serviços (65,9%). No setor industrial destaque para o setor de alimentos e o de informática em Ilhéus. Na agricultura, destaque para o cultivo de açaí (53,4% em relação ao total da Bahia), cacau (39,0%); borracha (35,9%) e pecuária de rebanhos bubalinos (8,9% do total de rebanhos da Bahia).

Em relação ao mercado de trabalho, além da manutenção das atividades, há a perspectiva de investimento na região de Ilhéus, com a construção do Porto Sul, cuja obra será executada através de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) firmada entre o Estado e a Bahia Mineração (Bamin). Com investimento de R\$ 2,5 bilhões, a estrutura contará com terminal com capacidade de armazenamento e transporte de até 41,5 milhões de toneladas de minério de ferro/ano.

No **Território do Sudoeste Baiano**, com 24 municípios, destaca-se a cidade de Vitória da Conquista, a terceira maior do estado, ficando atrás somente de Salvador e Feira de Santana. A participação nos principais setores fica distribuída entre agropecuária (5,7%), indústria (9,5%), comércio e serviços (63,3%). Em termos de produção agrícola, a cafeicultura tem papel relevante no Território, sendo responsável por 33,7% da produção de café tipo arábica da Bahia, além disso, essa atividade propicia uma agroindústria a ela associada.

Destaca-se também pela pecuária bovina semi-intensiva associada à industrialização de seus produtos e subprodutos. No setor industrial, destaque para fabricação de calçados e de produtos de higiene e limpeza. A região conta também com a atividade de mineração.

No mercado de trabalho, a maioria dos postos formais encontra-se nos setores de serviço, comércio e administração pública. Por ordem de participação, em termos de perspectiva para o mercado, há a permanência destas atividades citadas com contratações no comércio, serviços, indústria e para agricultura.

O **Território Metropolitano de Salvador** é composto por 13 municípios, é uma das mais desenvolvidas do Estado da Bahia. Ela concentra grande volume de investimentos e da produção industrial baiana em decorrência da representatividade da produção química, petroquímica do Polo Industrial de Camaçari e do setor metalomecânico com o Complexo Industrial da Ford em Camaçari. Além desses, o refino e a extração de petróleo e gás na Refinaria Landulpho Alves Mataripe (RLAM), localizada no município de São Francisco do Conde, e o Centro Industrial de Aratu (CIA) em Simões Filho.

A cidade de Salvador possui uma população estimada em quase 2,9 milhões de habitantes, com uma dinâmica econômica voltada principalmente para área de serviços e comércio. Conforme estudo detalhado divulgado pela SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia com dados de 2015, na composição do PIB do Território de Identidade por grande setor, temos a participação do comércio e serviços com a maior representatividade (62,0%) seguido pela indústria com 26,6% do Valor Adicionado Bruto (VAB).

Em alguns municípios, a participação do setor terciário no VAB chegou a ultrapassar 70,0% (Mata de São João, 72,6%; Lauro de Freitas, 74,0%; Salvador, 82,2%; Vera Cruz, 84,7%; e Itaparica, 86,9%). Nenhum dos municípios apresentou predomínio da atividade agropecuária. Pojuca e Dias D'Ávila tiveram maiores participações relativas do setor industrial no VAB agregado, respectivamente de 64,7% e 62,6%. De modo geral, os municípios da RMS têm grande participação na economia estadual, concentrando quase 44% do PIB do Estado.

Em relação a perspectivas de novos investimentos que repercutem no mercado de trabalho, tem destaque as grandes obras públicas, como a construção do Monotrilho para Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do Subúrbio e a construção da Ponte Salvador/Itaparica. No setor privado, na área comercial tem-se a inauguração de um grande shopping em Lauro de Freitas e há possibilidade de implantação ou ampliação de redes atacadistas de supermercados em Salvador e municípios da RMS. Além disso, ao longo do ano ocorrem as "paradas para manutenção programada" da RLAM e do Polo Petroquímico, que gera contratações temporárias e obras de construção civil.

No **Território Recôncavo**, com 19 municípios, destaca-se as cidades de Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas. O setor de comércio e serviços teve a maior representatividade – 70,0% de participação – em 2013. No setor secundário destacou-se o município de Maragogipe com participação da indústria de 57,0% no VAB municipal. A atividade de destaque neste município foi relacionada à indústria naval e ao estaleiro localizado no distrito de São Roque do Paraguaçu. O PIB do território para o mesmo ano foi de R\$ 5,9 bilhões, o que representou 2,9% do PIB total do estado. E o PIB per capita do Recôncavo foi de R\$ 10.766,75, abaixo da Bahia, que apresentou valor de R\$ 13.577,74.

Os municípios de Santo Antônio de Jesus e Cachoeira são os destaques da produção industrial no território, com atividades relacionadas a vestuário, móveis, colchões e alimentos, no primeiro, e fabricação de papel, artigos de couro e aterro de resíduos sólidos, no segundo, considerando-se ainda que há alguma atividade industrial nos municípios de Castro Alves, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Conceição do Almeida, Muritiba, Nazaré, Santo Amaro, São Felipe e Saubara.

No TI Recôncavo, no ano de 2013, o setor de comércio e serviços apresentou a maior participação no VAB: 70,0%; seguido pela indústria, com 20,9%, e, por fim, o setor agropecuário com 9,1% do VAB territorial.

No **Território do Baixo Sul**, com 15 municípios, destaca-se as cidades de Cairu e Valença. A atividade econômica do Território é considerado, basicamente para a

agropecuária, ainda que diversificada, apresentando desempenho muito tímido na indústria. O Baixo Sul não atraiu grandes capitais destinados à atividade industrial, fortemente intensiva em tecnologia moderna, indutores de crescimentos mais acentuados em várias áreas econômicas.

As atividades rurais são bastante significativas e organizadas por associações, ONGs, cooperativas de produção e de crédito, sindicatos rurais, patronais e por secretarias municipais de agricultura. A base da economia provém de atividades ligadas a agricultura diversificada, enquanto nas regiões litorâneas destaca-se a pesca e o turismo. A produção diversificada do Baixo Sul é uma característica fundamental, possibilitando o estabelecimento de diferentes estratégias para o desenvolvimento da região. Existe todo um processo de investimento na diversificação dos sistemas produtivos garantindo a viabilização de agroecossistemas sustentáveis, como o caminho para a construção do desenvolvimento na região.

O **Território da Chapada Diamantina** cuja economia principal é o turismo, explorado em diversos municípios, destacadamente nos municípios de Lençóis, Mucugê, Ibicoara e Rio de Contas. Dos 23 projetos de parques eólicos na Bahia, muitos estão entre municípios da Chapada Diamantina, Irecê e região de Jacobina, municípios como: Bonito, Brotas de Macaúbas, Cafarnaum, Campo Formoso, Dom Basílio, Gentio do Ouro, Itaguaçu da Bahia, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Ouro-lândia e Várzea Nova. O setor de comércio e serviços apresenta uma maior participação no Valor Agregado Bruto (VAB) do TI, com 65,8%, seguido pela agropecuária, com 20,7%, e pela indústria, com 13,5%. O produto interno bruto (PIB) do TI no ano de 2015 foi de aproximadamente R\$ 3.4 bilhões, representando 1,4% do PIB estadual. Para o mesmo ano, o PIB per capita do território foi de R\$ 6.372,04, inferior ao da Bahia, que apresentou o valor de R\$ 11.832,33. Os dados da amostra do Censo 2010. Indicam que o rendimento médio do trabalho principal das pessoas ocupadas com rendimento no Território de Identidade - TI era de R\$ 529,00, bem abaixo do encontrado para o estado (R\$ 901,85). No TI, todos os municípios apresentaram rendimentos médios menores que o do estado da Bahia. Lençóis tinha o maior rendimento médio (R\$ 717,00), seguido por Palmeiras (R\$ 633,00) e Mucugê (R\$ 610,00). Em 2010, o TI tinha 109.893 pessoas ocupadas com rendimento, o que representava 2,2% do total do estado. Seabra detinha a maior participação: 12,6% dos ocupados com rendimento no TI. Os demais municípios exibiram proporções inferiores a 10,0.

O **Extremo Sul** é composto por 13 municípios, possui economia dinamizada, principalmente em Teixeira de Freitas e Mucuri. No Território, conforme dados da SEI, foram representativos no ano de 2015 os setores da agropecuária com 14,3%, indústria com 24,0% e comércio e serviços com 54,0%. A região conta com indústria de papel e celulose no município de Mucuri, a Bahia Sul Celulose (Suzano), uma das principais indústrias de papel do continente, e nos municípios litorâneos, a existência do segundo mais importante polo turístico do Estado da Bahia, a Costa do Descobrimento, dotada de infraestrutura hoteleira e de aeroporto em Teixeira de Freitas. Na agricultura destaque para o cultivo da cana-de-açúcar (48,4% do total produzido na Bahia); batata-doce e café canephora (62,1% em relação a produção total do Estado). Com investimentos em derivados da fruticultura, vinculados ao

setor mineral em Teixeira de Freitas, e ao segmento metalomecânico em Mucuri, o sistema silvicultor integrado do Extremo Sul tem se revelado competitivo economicamente.

Em termos de perspectivas econômicas para o mercado de trabalho, há a permanência destas atividades citadas com contratações para indústria, comércio e serviços, mas também para agricultura que devido ao perfil das fazendas locais, exige grande quantidade de mão de obra, demandando trabalhadores principalmente para colheita de café e da cana-de-açúcar.

No **Território Costa do Descobrimento**, composto por 08 municípios, Eunápolis e Porto Seguro são os de maior relevância. A participação dos setores por atividade econômica fica distribuída da seguinte forma: agropecuária (7,0%), indústria (17,1%), comércio e serviços (58,2%). A indústria mais significativa é a de papel e celulose em Eunápolis, o que gerou o fluxo migratório de mão de obra para algumas cidades da região. Houve o crescimento do mercado do turismo, principalmente nas cidades do litoral (Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Belmonte). As principais atividades agropecuárias envolvem o cultivo do café canephora (que participa com 31,3% em relação ao total produzido na Bahia), abacaxi e cana-de-açúcar, além da bovinocultura, heveicultura, silvicultura e o cultivo de mamão. O estoque formal de emprego na região se concentra principalmente em serviços (+23.440), seguido por comércio(+15.001) e administração pública(+13.953).

Em termos de perspectiva para o mercado de trabalho, há a permanência destas atividades citadas, com contratações para indústria, comércio e serviços, mas também para agricultura que, devido ao perfil das fazendas locais, exigem grande quantidade de mão de obra, principalmente para época de colheita.

O **Território Bacia do Rio Grande**, no Oeste Baiano, tem Barreiras como seu principal município polo, destacando-se também na produção agrícola os municípios de São Desidério e Luís Eduardo Magalhães. Esta é a principal região produtora de grãos da Bahia. Nas áreas irrigadas, através de pivô central, tem predominância a soja, algodão e milho, com intensa mecanização. Nos últimos anos, este território tem ganhado destaque não somente pela produção de grãos, carnes e algodão, mas também implantação de instalações agroindustriais. A dinâmica da região e o mercado de trabalho em geral são dependentes da produção agrícola, embora Luís Eduardo Magalhães e Barreiras tenham forte presença no fornecimento de serviços e comércio. Assim, em termos de novos investimentos com geração de emprego para a região, tem-se a possível instalação da primeira indústria têxtil da região Oeste da Bahia. A unidade será instalada no município de Luís Eduardo Magalhães e vai transformar as resistentes fibras de algodão em fios.

No **Território de Identidade Irecê**, no ano de 2014, o setor de comércio e serviços apresentou a maior participação no VAB: 71,2%; seguido pela agropecuária, com 14,8%, e, por fim, o setor industrial, com 14,0% do VAB territorial.

O PIB do TI para o mesmo ano foi de R\$ 2,9 bilhões, o que representou 1,3% do PIB total do estado. E o PIB percapita do território foi de R\$ 6.816,61, muito inferior ao da Bahia, que apresentou o valor de R\$ 14.803,95.

Para comércio e serviços, novamente Irecê destacou-se, com 48,7% do total de estabelecimentos de comércio e 66,1% de serviços. Xique-Xique figurou logo em seguida,

com um total de 10,5% de empresas registradas no setor de comércio e 8,0% no setor de serviços. Os demais municípios apresentaram participações abaixo de 10,0%.

Por sua vez, no setor industrial, destacaram-se os municípios de Irecê (63,3% das empresas de construção civil, 42,9% de empresas do setor serviços industriais de utilidade pública e 68,5% do total de registros de indústria de transformação), Lapão (28,6% de empresas do setor de serviços industriais de utilidade pública) e João Dourado (13,3% das empresas de construção civil).

O IDEM, calculado pela SEI, representa uma mensuração de tendência da atividade econômica dos municípios baianos. Com base nos dados, entre os anos de 2010 e 2012, as maiores taxas de crescimento médio foram em América Dourada (16,3%, embora tenha apresentado um indicador de -1,45% em 2010), Cafarnaum (9,8%), Ipupiara e Jussara (8,3%). As menores taxas foram identificadas em Xique-Xique (-15,0%), Ibipêba (-7,8%), Central (-7,5%) e Mulungu do Morro (-4,0%).

No **Território do Piemonte da Diamantina**, com 9 municípios, destaca-se a cidade de Jacobina. No setor mineral, há extração de arenito, pedras ornamentais, ouro, calcário, barita e rochas ornamentais. A exploração do ouro se destaca em Jacobina, e a do cromo em Andorinha e Saúde. Na agropecuária há a criação de bovinos, suínos e caprinos, além da produção de batata doce. O setor industrial é composto de fábricas de confecções e calçados em Jacobina, além de atividades ligadas à mineração, com uma mina de beneficiamento do ouro em Jacobina.

O **Portal do Sertão** tem Feira de Santana como seu município mais desenvolvido. A cidade é a segunda maior concentração urbana do Estado, sendo a maior do interior no Norte e Nordeste e a sexta maior do interior brasileiro. Além da vocação para instalações industriais, viabilizadas no Centro Industrial do Subaé (CIS), a cidade conta com o maior entroncamento rodoviário do Norte e Nordeste, o que favorece a implantação de um polo logístico, que interliga o Nordeste ao Sudeste do país, além de outras regiões. Sua localização geográfica também credencia ao município a atuação como lócus privilegiado à implantação de estruturas de serviços e indústrias voltadas para o atendimento de mercados mais amplos, regional e nacional.

A dinâmica econômica na região de Irecê é voltada para agricultura, que vem incrementando a horticultura e produção de frutas, com sistemas produtivos irrigados. Irecê, como cidade polo, concentra o PIB regional, principalmente nos setores de comércio e serviços. Sua proximidade com o vale do rio São Francisco tem contribuído para atrair novos investimentos em complexos agroindustriais no projeto Codeverde, mais conhecido como Baixo de Irecê. Algo que tem mudado a perspectiva econômica trazendo maior dinamismo na geração de emprego e renda tem sido a instalação de Parques Eólicos, principalmente nos municípios de Cafarnaum, Gentio do Ouro e Xique-Xique. Há ainda a ampliação dos parques já existentes em Xique-Xique e para outros municípios na região em 2020, como Itaguaçu da Bahia e Mulungu do Morro. Há ainda o projeto para construção da ponte entre Xique-Xique e Barra, isso ligaria a região diretamente ao Oeste baiano, trazendo ainda mais desenvolvimento.

O **Sertão do São Francisco** tem nos municípios de Juazeiro e Casa Nova seu principal polo de desenvolvimento. As principais atividades econômicas dizem respeito à agricultura irrigada, ao comércio e aos serviços. Foi a partir da implantação da barragem de Sobradinho que os maiores investimentos de porte, baseados em tecnologia moderna, foram atraídos para a região de Juazeiro. É nessa região que se localiza a mais modernizada e diversificada produção de frutas para exportação com base na irrigação de toda a Bahia. A articulação da agricultura irrigada com atividades agroindustriais poderá ser um fator para viabilizar novos investimentos na região e produzir amplos efeitos econômicos. A localização de Juazeiro no trecho navegável do rio São Francisco, que articula as regiões produtoras do Oeste e do São Francisco da Bahia, pode favorecer a implantação de uma infraestrutura de transporte hidroviário que, além de possibilitar maior integração entre essas regiões, contribuirá para o desenvolvimento do turismo que ainda é pouco explorado.

O **Sertão Produtivo** abrange os municípios de Brumado, Guanambi, Caetité, dentre outros. Nessa região a economia se baseia na agricultura, na mineração, além do comércio e serviços. Mais recentemente, Guanambi e Caetité têm se desenvolvido dentro da região através da implantação de parques eólicos, já considerado o maior complexo do mundo e com perspectiva decréscimo nos próximos anos. Além disso, há a retomada na construção da Ferrovia Oeste-Leste (FIOL), que cortará diversos municípios da região. Ultimamente, os investimentos previstos para essa região destinaram-se principalmente ao segmento mineral e geração de energia eólica.

O **Litoral Norte e Agreste Baiano**, localizado geograficamente no Nordeste Baiano, possui uma base produtiva diversificada, destacando-se a exploração de petróleo e a fruticultura (laranja e coco-da-baía). A região dispõe de algumas aglomerações industriais que se localizam em Alagoinhas, maior polo industrial da região (Distrito Industrial de Sauípe), principalmente no segmento de bebidas. Já a dinâmica econômica de Entre Rios e Esplanada é voltado para Exploração de petróleo, e no município de Conde, fibras de coco. Há, também, atividades de beneficiamento de madeira derivadas do distrito florestal existente na região. Com a construção da Linha Verde, estrada litorânea que atravessa a região, o turismo foi impulsionado. Além disso, está em processo de licenciamento a construção de um grande complexo hoteleiro na região beneficiando os municípios de Entre Rios e Inhambuê.

No **Território do Sisal**, com 20 municípios, destaca-se a cidade de Serrinha e Conceição do Coité. A atividade econômica do Território gira em torno do setor primário com grande destaque para agropecuária, além do setor secundário com foco na indústria e mineração e o setor terciário que inclui o comércio e a prestação de serviço.

A agropecuária se destaca em função da produção de sisal - Agave Sisalana Pierre - adaptada a períodos de grandes estiagens, caprinos, ovinos e bovinos, além da existência de um amplo número de pequenas propriedades com predominância das culturas de subsistência com o uso de espécies de ciclos rápidos a exemplo do milho, feijão e mandioca.

O criatório de ovino e caprino está presente na maioria dos municípios deste território, auxiliando positivamente no sustento direto e na complementação da renda familiar. . A apicultura, no semiárido e especialmente neste território, tem sido estimulada por associações

para diversificar a geração de renda, que possibilita o financiamento de equipamentos para pequenos produtores. No entanto, o arranjo ainda é caracterizado por estar ligado à atividade familiar, geralmente polivalente, mantendo outras atividades complementares.

O **Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru** está localizado no Centro Norte Baiano, é composto pelos municípios de Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim.

O PIB do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru foi calculado em aproximadamente R\$ 2,37 bilhões, representando 1,1% do PIB estadual, com base em dados de 2014. O setor de serviços apresentou-se como atividade mais importante, com participação de 61,5% no VAB total do território, seguido pelos setores da indústria (31,5%) e da agropecuária (7,1%).

Com relação ao mercado de trabalho, os dados do Censo 2010 indicam que o rendimento médio do trabalho principal das pessoas ocupadas no Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru era R\$ 636,62. Esse valor estava abaixo do apresentado pelo estado da Bahia no mesmo período, de R\$ 901,85. Senhor do Bonfim (6.080), Campo Formoso (2.213) e Jaguarari (1.015) detinham os maiores estoques de empregos formais em 2015. Entretanto, a maior variação percentual de vagas de trabalho disponíveis em estoque foi apresentada pelo município de Ponto Novo, com incremento de 1.003,1%. De 65 vagas disponíveis em estoque em 2005, o município saltou para 717 em 2015.

O **Território de Identidade Semiárido Nordeste II** localiza-se no Nordeste Baiano, é composto pelos municípios de Adustina, Antas, Banzaê, Cícero Dantas, Cipó, Coronel João Sá, Euclides da Cunha, Fátima, Heliópolis, Jeremoabo, Nova Soure, Novo Triunfo, Paripiranga, Pedro Alexandre, Ribeira do Amparo, Ribeira do Pombal, Santa Brígida e Sítio do Quinto.

Atividades em torno do abate de gado e frigorífico e da produção de derivados do calcário caracterizam a indústria no território, tendo Euclides da Cunha e Ribeira do Pombal como principais representantes. O município de Paripiranga abriga as 15 cavernas do território, entre abismos, furnas, grutas, dentre outros tipos, a maioria de litologia calcária.

No TI Semiárido Nordeste II, o setor de serviços e comércio apresentou, para o ano de 2013, uma maior participação no Valor Agregado Bruto (VAB) com 75,0%, seguido pelo setor da agropecuária com 19,0% e, por último, a indústria com 6,0%.

O **Território de Identidade Médio Sudoeste da Bahia** está localizado majoritariamente no Centro Sul Baiano, é composto administrativamente pelos municípios de Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguaí, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá e Santa Cruz da Vitória.

No Território de Identidade Médio Sudoeste da Bahia, o setor de serviços e comércio apresenta a maior participação no valor agregado bruto (VAB), com 66,9%, seguido pelo setor da indústria, com 23,1%, e, por último, a agropecuária, com 10,0%. O produto interno bruto (PIB) para o ano de 2012 do território de identidade foi de aproximadamente R\$ 1,7

bilhão, representando 1,0% do estado. No ano de 2012, o PIB per capita do TI foi de R\$ 7.011,22, inferior ao da Bahia, que apresentou o valor de R\$ 11.832,33.

Analisando o setor da agropecuária, os municípios com maior participação no TI são Itambé (16,5%), Nova Canaã (10,8%), Itarantim (10,6%), Itapetinga (10,4%), Ibicuí (9,9%) e Macarani (8,7%). Os demais apresentaram participação abaixo de 8,0% neste setor.

No que tange aos estabelecimentos comerciais no setor de serviços e comércio, com base nos dados da RAIS (BRASIL, 2013d), Itapetinga tem uma maior representação do setor no TI por concentrar a maioria dos estabelecimentos de serviços (54,8%) e comércio (37,8%). O segundo município mais representativo no setor é Itororó, com os respectivos 9,2% e 10,8% de participação.

O Território de Identidade Bacia do Jacuípe localiza-se majoritariamente no Centro Norte Baiano, É composto pelos municípios de Baixa Grande, Capela do Alto Alegre, Capim Grosso, Gavião, Ipirá, Mairi, Nova Fátima, Pé de Serra, Pintadas, Quixabeira, Riachão do Jacuípe, São José do Jacuípe, Serra Preta, Várzea da Roça e Várzea do Poço

No TI Bacia do Jacuípe, o setor de comércio e serviços tem maior participação no VAB com 76,2%, seguido pelo setor da indústria com 14,0% e, por último, pela agropecuária com 9,8%. O PIB do território para o ano de 2013 foi de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, representando 0,9% do estado. Para o mesmo ano, o PIB per capita do território foi de R\$ 6.459,90, inferior ao do estado, que apresentou valor de R\$ 13.577,74. Com base nos dados do RAIS (BRASIL, 2015c), o município de Ipirá teve a maior representação no setor de comércio e serviços do território por concentrar a maioria dos estabelecimentos de serviços (38,5%) e de comércio (35,4%). O segundo município mais representativo no setor foi Riachão do Jacuípe com respectivos 27,4% e 23,9% de participação.

Quanto ao setor industrial destacaram-se a indústria de transformação e a manufatureira, especialmente no município de Ipirá que concentrou 41,8% das indústrias do TI, principalmente na produção de couro e calçados, sediando diversas fábricas que atendem ao mercado brasileiro. Também este município teve participação relativa de 54,1% no setor da construção civil quando comparado com o restante do território.

Com relação ao mercado de trabalho, Os dados da amostra do Censo 2010 indicam que o rendimento médio do trabalho principal das pessoas ocupadas no TI era de R\$ 484,03, abaixo do rendimento médio do estado. No território, todos os municípios apresentaram rendimentos médios menores que o da Bahia (R\$ 901,85). Capim Grosso registrou o maior rendimento médio (R\$ 584,50), seguido pelos municípios de Pintadas (R\$ 557,22) e Riachão do Jacuípe (R\$ 553,59).

No **Território Médio Rio de Contas**, com 16 municípios, destaca-se a cidade de Jequié. O setor de comércio e serviços teve a maior participação no VAB do TI Médio Rio de Contas, com 72,9%, seguido pela indústria, com 17,8%, e a agropecuária, com 9,4%. O PIB do território no ano de 2013 foi de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões, representando 1,8% do PIB do estado. No mesmo ano, o PIB per capita do território foi de R\$ 9.362,20, inferior ao do estado, que apresentou o valor de R\$ 13.577,74. Mesmo com a predominância do setor terciário na atividade econômica, em 2014 o território apresentou lavouras permanentes de

banana, cacau, goiaba, maracujá e palmito. Ibirataia detinha a maior participação do TI nas culturas de borracha (100,0%), guaraná (50,0%), laranja (57,6%) e limão (69,4%).

O estoque de emprego formal no TI Médio Rio de Contas entre 2004 e 2014 apresentou aumento de 73,8%, acima da variação registrada pelo estado da Bahia: 62,7%. Em 2004, o território possuía um estoque de 25.735 vínculos formais de trabalho, e, em 2014, passou a ter 44.723. Comparando-se o estoque de empregos formais por setores da economia, verifica-se um comportamento distinto entre as atividades econômicas do território. O setor agropecuário teve decréscimo de -18,6% no estoque de empregos formais, sendo superado pelo setor de comércio e serviços, que registrou incremento de 83,2%. Por sua vez, o setor industrial exibiu o melhor desempenho: 157,9%, gerando 6.867 novos postos

O **Território de Itaparica**, com 6 municípios, destaca-se a cidade de Paulo Afonso. O setor de comércio e serviços tem a maior participação no VAB do TI Itaparica, com 58,1%, seguido pela indústria, com 33,7%, e pela agropecuária, com 8,2%. O PIB do território foi de R\$ 2,0 bilhões em 2014, o que representou 0,9% de toda a riqueza produzida na Bahia naquele ano. Na composição do PIB do TI, o setor de comércio e serviços teve grande representatividade, uma média de 58,1% do Valor Agregado Bruto (VAB), seguido pela indústria, com 33,7%, e pela agropecuária, com 8,2%.

O estoque de emprego formal no TI Itaparica entre 2005 e 2015 apresentou um aumento de 51,7%, acima da variação registrada pelo estado da Bahia: 45,0%. Em 2005, o território possuía um estoque de 12.202 vínculos formais de trabalho, enquanto, em 2015, passou a ter 18.511.

Comparando-se o estoque de empregos formais por setores da economia, verificou-se um comportamento distinto entre as atividades econômicas do TI. O setor de comércio e serviços teve um acréscimo de 64,6% no estoque de empregos formais, sendo superado pelo setor industrial, com um incremento de 82,7%. Por sua vez, o setor agropecuário exibiu o melhor desempenho: 308,8%. Embora proporcionalmente tenha apresentado um melhor resultado, o total de vagas novas geradas no setor primário em 2015, comparado a 2005, foi de apenas 423, um contingente pequeno em relação as 3.318 vagas do setor terciário no mesmo período.

No geral, o território apresentou índice superior se comparado ao estado. Este teve um aumento de 45,0% em novos postos de trabalho de 2005 a 2015, enquanto que, no território, o aumento foi de 51,7%. As vagas em estoque no TI Itaparica representaram, em 2015, 0,8% do total de vagas disponíveis em toda a Bahia.

O **Território de Identidade Bacia do Rio Corrente** está localizado no Extremo Oeste Baiano, entre as coordenadas aproximadas de 12°13' a 15°16' de latitude sul e 43°26' a 46°14' de longitude oeste, ocupando uma área de 44.813km², o que corresponde a aproximadamente 8% do território estadual. É composto administrativamente pelos municípios de Brejolândia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, São Félix do Coribe, Serra Dourada e Tabocas do Brejo Velho.

O território faz parte da área de abrangência do Semiárido, sendo que os municípios de Jaborandi, Correntina, Canápolis e Santa Maria da Vitória não estão inseridos na Região

Semiárida. No sentido leste-oeste, ocorre uma variação climática que vai do clima semiárido ao úmido. Na porção central, incidem as faixas subúmida a seca e úmida a subúmida, predominantes no território.

Na composição do PIB do território, o setor da agropecuária teve a maior representatividade – 51,8% de participação em 2014. Contudo, o setor de comércio e serviços teve peso significativo na geração de riquezas – 39,1% do PIB territorial. Dos 11 municípios do TI, cinco tinham acima de 50,0% do VAB derivado do setor primário – Jaborandi (75,3%), Brejolândia (65,2%), Cocos (62,4%), Correntina (55,2%) e Coribe (51,5%), o que demonstra uma elevada participação deste setor na atividade econômica do território. Por sua vez, o setor industrial correspondia a 9,1% do VAB do TI Bacia do Rio Corrente.

Em 2014, o PIB do Território de Identidade Bacia do Rio Corrente foi calculado em aproximadamente R\$ 3,0 bilhões, representando 1,4% do PIB estadual. O setor agropecuário apresentou-se como atividade mais importante, com participação de 51,8% no VAB total do território, seguido pelos setores de serviços (39,1%) e indústria (9,1%).

O **Território de Identidade Vale do Jiquiriçá** está localizado majoritariamente no Centro Sul Baiano, entre as coordenadas aproximadas de 12°45' a 13°53' de latitude sul e 39°7' a 40°46' de longitude oeste, ocupando uma área de quase 10.287 km², o que corresponde a aproximadamente 1,8% do território estadual. É composto administrativamente pelos municípios de Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Lajedo do Tabocal, Laje, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas e Ubaíra.

A Bacia Hidrográfica do Rio Jiquiriçá tem um papel relevante para a atividade econômica do território de identidade. Além da utilidade vital na agricultura de subsistência e irrigação das grandes lavouras, os rios que cruzam o TI atualmente têm servido como atrativo turístico, ampliando o dinamismo econômico do Vale do Jiquiriçá com potencial ecoturístico.

O setor de comércio e serviços tem uma maior participação no valor agregado bruto (VAB) do TI, com 69,9%, seguido pela agropecuária, com 18,8%, e pela indústria, com 11,3% (dados de 2012). O produto interno bruto (PIB) do TI, no mesmo ano, foi de aproximadamente R\$ 1,9 bilhão, representando 1,1% do PIB total do estado. Por sua vez, o PIB per capita foi de R\$ 6.269,29, inferior ao valor apresentado pela Bahia: R\$ 11.832,33.

O **Território do Piemonte do Paraguaçu**, com 13 municípios, destaca-se a cidade de Itaberaba. O setor de comércio e serviços tem grande representatividade na composição do produto bruto do TI, com uma média de 75,0% de participação no PIB em 2012. A indústria responde por aproximadamente 10,0% a 20,0% do PIB em todos os municípios do TI. Por sua vez, a agropecuária tem um peso menor na atividade econômica do TI.

O setor de comércio e serviços tem uma grande participação no valor agregado bruto (VAB) do TI Piemonte do Paraguaçu, com 75,0%, seguido pela indústria, com 13,1%, e pela agropecuária, com 12,0%. O produto interno bruto (PIB) do TI no ano de 2012 foi de R\$ 1,6 bilhão, representando 0,9% do PIB do estado. No mesmo ano, o PIB per capita do Piemonte do Paraguaçu foi de R\$ 5.859,56, inferior ao da Bahia, que apresentou o valor de R\$ 11.832,33.

Os dados da amostra do Censo 2010 indicam que o rendimento médio do trabalho principal das pessoas ocupadas no Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu era de R\$ 611,90. Esse valor estava bem abaixo do apresentado pelo estado da Bahia, considerando o mesmo período (R\$ 901,85).

O estoque de vagas de trabalho no TI em 2011 representou 0,9% do total de vagas disponíveis no estado da Bahia. Desagregando-se a oferta de trabalho por setor da economia, observa-se que não há grande variação. Na agropecuária, a participação era pouco mais elevada: 1,0% no total do estado. Nos setores industrial e de comércio e serviços, a participação do TI variava para 0,8% e 0,9%, respectivamente.

Considerando-se o incremento percentual no número de vagas, a indústria teve a maior variação na comparação entre 2001 e 2011. O crescimento foi da ordem de 239,1%. Em seguida vieram comércio e serviços, que aumentaram o número de vagas em 100,0%, e o setor agrícola, com um incremento de 32,0% no estoque de empregos formais. Em contrapartida, comércio e serviços tinham o maior número de vagas disponíveis em estoque (16.267), enquanto que os setores industrial e agrícola contribuíram com 3.445 e 915 vagas, respectivamente.

Principais dificuldades enfrentadas para promover a (re) colocação de trabalhadores relacionados a deficiências na qualificação profissional

Diante do contexto do mercado de trabalho e suas constantes mudanças, sejam tecnológicas e/ou organizacionais, a execução da Política Pública de Qualificação Profissional identifica como principais dificuldades que podem impactar na (re)colocação de trabalhadores na Bahia:

- Baixa qualificação dos trabalhadores na educação básica. Muitas empresas reclamam da falta de conhecimento básico em português, matemática, informática, relacionamento interpessoal e oratória, o que impacta diretamente no desempenho do candidato no processo seletivo, resultando na sua reprovação.
- Efeitos da pandemia do COVID-19 para a economia, com o aumento do desemprego e recessão econômica, assim como a execução da política pública de emprego através dos serviços prestados pelo SineBahia, com a redução do atendimento presencial e da oferta de vagas de emprego.
- Exigência de experiências anteriores, de cursos de formação e aperfeiçoamento nas vagas abertas pelos empregadores, o que dificulta a inserção de jovens e trabalhadores com dificuldades econômicas para viabilizar sua qualificação.

Todos esses fatores representam entraves para a (re) colocação no mercado de trabalho, que acaba sendo excludente com pessoas sem experiência laboral e/ou qualificação adequada. Outra demanda é para aqueles que desejam atuar em um novo segmento e necessitam de formação adequada para que a sua inserção seja viabilizada.

Visando minimizar os efeitos negativos gerados por essas dificuldades apontadas acima, este Plano de Ações e Serviços prevê as seguintes ações saneadoras:

- Trabalhar os conteúdos da educação básica nas ações de qualificação profissional, tentando assim minimizar as dificuldades que esses trabalhadores enfrentadas nos processos seletivos.
- Tomar todos os cuidados sanitários necessários ao início das aulas presenciais, sob orientação dos órgãos competentes de saúde e as diretrizes dadas pelos órgãos de educação estadual e de cada município contemplado.
- Promover cursos de rápida aderência ao mercado formal e autônomo, como medida imediata de recuperação da renda.

Será realizada uma triagem no momento da inscrição nos postos do SineBahia, através de um formulário em que serão identificados os trabalhadores que solicitaram seguro-desemprego a pouco tempo e trabalhadores com experiência anterior similar ao curso ofertado, visando assim, sua requalificação e atualização. Além desses, serão inscritos trabalhadores que encontram maior dificuldade na sua inserção (jovens sem experiências e trabalhadores sem qualificação ou que deseja mudar sua área de atuação). Desta forma a empregabilidade será ampliada, auxiliando em sua rápida absorção pelo mercado nas mais diversas modalidades.

Todas essas medidas possibilitarão que as ações de qualificação profissional produzam resultados positivos e resultem em maiores benefícios entregues a sociedade. Com o objetivo de obter maior aproveitamento na (re) alocação de trabalhadores qualificados, no desenvolvimento econômico local e na vocação produtiva de cada região, foi considerado o alinhamento entre a identificação de demandas locais e o impulsionamento ao empreendedorismo com as ofertas dos cursos.

3. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

Aumentar a participação do SineBahia no total de admissões no mercado de trabalho formal por meio da promoção de ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de solicitações diretas na plataforma SuperTec ou demandas do setor produtivo apuradas por meio de análise ocupacional.

Este Plano de Ação e Serviços compreende dois blocos de ações voltadas para qualificação profissional. O Bloco 1, trata das Emendas Parlamentares nº 13310016 e 39060002, o que compreende o montante financeiro de R\$ 459.183,67 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, cento e oitenta três reais e sessenta e sete centavos), sendo R\$ 450 mil em recursos do FAT , e R\$ 9.183,67 (nove mil cento e oitenta e três reais e sessenta e sete centavos) em contrapartida do Estado, com expectativa de qualificar 225 trabalhadores, nos cursos de pedreiro e pintor, operador de supermercado, recepcionista com noções de inglês e informática, técnicas de vendas com noções de inglês e marketing digital, eletricitista de instalações prediais com NR 10, costura industrial, mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração, auxiliar administrativo com noções de inglês e

recursos humanos, padeiro e confeitoiro, operador de produção, corte e costura, eletricitista de manutenção eletroeletrônica. Cada educando terá um custo de R\$ 2.040,00 (dois mil e quarenta reais), com valor hora/aula de R\$ 10,20 (dez reais e vinte centavos).

Bloco 1

Território	Município	Curso	Qtd Turmas	Qtd alunos por turma	Carga Horária total
Sudoeste Baiano	Caetanos	1. Pedreiro(a) e Pintor(a); 2. Operador(a) de Supermercado	2	15	200h/a
	Candido Sales	Operador(a) de Supermercado	1	15	200h/a
	Poções	1. Operador(a) de Supermercado 2. Recepcionista com noções de inglês e Informática.	2	15	200h/a
	Vitória da Conquista	1. Técnicas de Vendas com noções de Inglês e Marketing Digital; 2. Eletricitista de Instalações Prediais com NR10; 3. Costura Industrial; 4. Mecânico(a) de Manutenção e Instalação de Aparelhos de Climatização e Refrigeração 5. Auxiliar Administrativo com noções de Inglês e Recursos Humanos.	5	15	200h/a
Litoral Sul	Ilhéus	1. Padeiro(a) e Confeitoiro(a)	1	15	200h/a
		2. Operador de Produção	1	15	200h/a
		3. Corte e Costura	1	15	200h/a
		4. Mecânico de Manutenção e Instalação de Aparelhos de Climatização e Refrigeração	1	15	200h/a
		5. Eletricitista de Manutenção Eletroeletrônica	1	15	200h/a

O Bloco 2, contempla as demandas através dos levantamentos realizados na Plataforma SUPERTEC que visa integrar as demandas de formação e tecnológica do Brasil (Ministério da Economia), CAGED, IBGE, Observatório do Trabalho, Base de Gestão do Seguro Desemprego - BGSD, Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra - BGIMO, Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, PNAD, Perfil dos Territórios de Identidade elaborado pela SEI, relatórios do Serviço de Intermediação de Mão de Obra do Estado da Bahia – SineBahia, além das demandas espontâneas da sociedade.

Este bloco será financiado com recursos no montante de R\$ 3.301.619,38 (três milhões, trezentos e um mil, seiscentos e dezenove reais e trinta e oito centavos), sendo que os recursos do FAT e da contrapartida do Estado foram da mesma ordem, com expectativa de qualificar 2.680 trabalhadores, nos cursos discriminados no quadro Bloco 2. Cada educando terá um custo de R\$ 1.224,00 (hum mil, duzentos e vinte e quatro reais), com valor hora/aula de R\$ 10,20 (dez reais e vinte centavos).

Bloco 2

Território	Município	Cursos	Qtd Turmas	Qtd alunos por turma	Carga Horária total
Bacia do Jacuípe	Várzea do Poço	1. Montador (a) de Móveis e Artefatos de Madeira	1	20	120h/a
	Várzea da Roça	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
	São José do Jacuípe	1. Auxiliar de Manutenção Predial	1	20	120h/a
	Pintadas	1. Gesseiro	1	20	120h/a
	Riacho do Jacuípe	1. Operador de Supermercado	1	20	120h/a
	Capela do Alto Alegre	1. Encanador de Instalações Prediais	1	20	120h/a
Bacia do Rio Corrente	Correntina	1. Auxiliar Administrativo; 2. Produtor agrícola polivalente	2	40	120h/a
	Santana	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
	Canápolis	1. Auxiliar Administrativo	1	20	120h/a
	Santa Maria da Vitória	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
Bacia do Rio Grande	Barreiras	1. Armador de ferragens 2. Carpintaria de Obras	2	40	120h/a
Baixo Sul	Presidente Tancredo Neves	1. Garçom	1	20	120h/a
	Aratuípe	1. Pedreiro Polivalente	1	20	120h/a
	Camamú	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
	Valença	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
Chapada Diamantina	Iraquara	1. Operador de Supermercado	1	20	120h/a
	Piatã	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
	Seabra	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
Costa do Descobrimento	Belmonte	1. Auxiliar Administrativo	1	20	120h/a
	Santa Cruz de Cabralia	1. Caldeireiro 2. Camareiro(a)	2	40	120h/a
	Porto Seguro	1. Eletricista de Instalações Prediais; 2. Recepcionista de Hotel (com noções de inglês)	2	40	120h/a
Extremo Sul	Teixeira de Freitas	1. Produtor(a) Agrícola Polivalente (cultivo da cana-de-açúcar); 2. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	2	40	120h/a
	Itamaraju	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
Irecê	Irecê	1. Operador de caixa	1	20	120h/a
	Lapão	1. Pintor de Obras e Ambientes	1	20	120h/a
Itaparica	Chorrochó	1. Pedreiro e Pintor	1	20	120h/a

	Macururé	1. Cozinheiro (a) Geral	1	20	120h/a
	Paulo Afonso	1. Operador de supermercado	1	20	120h/a
	Rodelas	Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
Litoral Norte e Agreste Baiano	Alagoinhas	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
Litoral Sul	Itabuna	1. Operador de supermercado; 2. Operador de telemarketing (com informática básica); 3. Bombeiro Civil; 4. Pintor de obras e ambientes	4	80	120h/a
	Itapitanga	1. Recepcionista de Hotel (com noções de inglês e informática)	1	20	120h/a
	Itajuípe	1. Operador de supermercado	1	20	120h/a
	Ilhéus	1. Bombeiro Civil; 2. Encanador de Instalações Prediais	2	40	120h/a
	Itacaré	1. Encanador de Instalações Prediais	1	20	120h/a
	Una	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
Médio Rio de Contas	Jequié	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10) ; 2. Armador de ferragens	2	40	120h/a
	Itagibá	1. Pedreiro e Pintor	1	20	120h/a
	Ipiaú	1. Armador de ferragens	1	20	120h/a
	Gongogi	1. Operador de caixa	1	20	120h/a
Médio Sudoeste da Bahia	Ibicuí	1. Beneficiamento do Leite	1	20	120h/a
	Itambé	1. Técnicas de Vendas com noções de inglês	1	20	120h/a
	Itapetinga	1. Operador de Calçados	1	20	120h/a
	Itororó	1. Operador(a) de Calçados	1	20	120h/a
	Macarani	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
Metropolitano de Salvador	Madre de Deus	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
	Salvador	1. Armador (a) de Estrutura de Concreto Armado	17	340	120h/a
		2. Eletricista de Instalações Industriais (2 turmas)			
		3. Eletricista de Instalações Prediais (2 turmas)			
		4. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)			
		5. Marketing Digital para o Empreendedor			
		6. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)			
		7. Cuidador de Idosos e Coach			
		8. Pedreiro Polivalente			
		9. Culinária			
		10. Mecânico(a) de manutenção e Instalação de Aparelhos de Climatização e Refrigeração			

		11. Padeiro e Confeiteiro			
		12. Pintor(a) de obras e ambientes			
		13. Desenvolvedor de Aplicativos			
		14. Garçon /Garçonete com noções de Inglês			
		15. Agende de Higienização de Ambientes			
	São Francisco do Conde	1. Armador de ferragens; 2. Carpintaria de Obras	2	40	120h/a
	Lauro de Freitas	1. Auxiliar de Logística; 2. Porteiro (com informática)	2	40	120h/a
	Candeias	1. Auxiliar Administrativo	1	20	120h/a
	Camaçari	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10); 2. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	2	40	120h/a
	Simões Filho	1. Porteiro (com informática básica) 2. Jardineiro (conhecimento em motosserra)	2	40	120h/a
	Itaparica	1. Pedreiro Polivalente	1	20	120h/a
Piemonte da Diamantina	Saúde	1. Eletricista de Instalações Prediais 2. Culinária	2	40	120h/a
	Serrolândia	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
	Jacobina	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10); 2. Armador de ferragem; 3. Carpintaria de Obras	3	60	120h/a
Piemonte Norte do Itapicuru	Andorinha	1. Amostrador de minérios	1	20	120h/a
	Senhor do Bomfim	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês) 2. Eletricista de Instalações Prediais	2	40	120h/a
Piemonte do Paraguaçu	Santa Terezinha	Operador de Caixa	1	20	120h/a
Portal do Sertão	Amélia Rodrigues	1. Recepcionista de Hotel (com noções de inglês e informática)	1	20	120h/a
	Feira de Santana	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês) 2. Auxiliar Administrativo 3. Operador de Telemarketing (com informática básica)	3	60	120h/a
Recôncavo	Santo Amaro	1. Eletricista de Instalações Prediais; 2. Técnicas de Vendas (com noções de inglês)	2	40	120h/a
	Cachoeira	1. Técnico de Vendas com noções de Inglês	1	20	120h/a
	Santo Antonio de Jesus	1. Técnico de Vendas com noções de Inglês	1	20	120h/a
	Maragogipe	1. Serralheiro	1	20	120h/a
Semiárido Nordeste II	Euclides da Cunha	1. Auxiliar Administrativo	1	20	120h/a

	Ribeira do Pombal	1. Técnico de Vendas com noções de Inglês	1	20	120h/a
	Tucano	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	1	20	120h/a
Sertão do São Francisco	Campo Alegre de Lourdes	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
	Curaçá	1. Eletricista de Instalações Prediais 2. Culinária	2	40	120h/a
	Juazeiro	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10); 2. Armador de ferragens; 3. Pedreiro Polivalente; 4. Carpintaria de Obras	4	80	120h/a
	Pilão Arcado	1. Técnicas de Vendas com noções de inglês	1	20	120h/a
	Remanso	1. Auxiliar Administrativo	1	20	120h/a
	Sento Sé	1. Eletricista de Rede de Distribuição (com NR10)	1	20	120h/a
	Uauá	1. Culinária	1	20	120h/a
Sertão Produtivo	Guanambi	1. Técnicas de Vendas (com noções de inglês); 2. Auxiliar Administrativo.	2	40	120h/a
	Urandi	1. Costura Industrial	1	20	120h/a
	Caetité	1. Pedreiro Polivalente	1	20	120h/a
Sisal	Biritinga	1. Eletricista Predial	1	20	120h/a
	Conceição do Jacuípe	1. Produção de Frutas e Hortaliças Processadas	1	20	120h/a
	Itiúba	1. Doces e Compotas	1	20	120h/a
	Serrinha	1. Técnicas de Vendas com noções de inglês	1	20	120h/a
Sudoeste Baiano	Vitória da Conquista	1. Costura Industrial (costura em couro); 2. Eletricista Predial; 3. Recepcionista de Hotel (com noções de inglês); 4. Operador de supermercado	4	80	120h/a
	Poções	1. Técnicas de vendas (com noções de inglês)	1	20	120h/a
	Encruzilhada	1. Cozinheiro geral	1	20	120h/a
	Caetanos	1. Doces e Compotas	1	20	120h/a
	Lícínio de Almeida	1. Pedreiro Polivalente	1	20	120h/a
	Tremedal	1. Eletricista de Instalações Prediais	1	20	120h/a
Vale do Jiquiriçá	Santa Inês	1. Eletricista Predial	1	20	120h/a

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

De acordo com a Resolução Nº 866 de Julho de 2020, os recursos destinados ao bloco Qualificação poderão ser utilizados em até dois exercícios financeiros. Neste sentido, o cronograma descrito se refere as atividades previstas para realização em 2020. No exercício de 2021, este Plano de Ação e Serviços será repactuado, garantindo assim, a execução das ações de qualificação social e profissional propostas em sua totalidade.

ATIVIDADES	MÊS/ANO
Elaboração do Termo de Referência e Edital de Chamamento Público	Novembro/2020
Divulgação do Edital de Chamamento Público	Dezembro/2020
Avaliação das propostas, incluindo a divulgação do resultado preliminar	Janeiro/2021
Apresentação de recursos contra o resultado preliminar, avaliação dos recursos contra o resultado preliminar e resultado preliminar após avaliação dos recursos	Janeiro/2021
Análise do cumprimento dos requisitos, dos impedimentos legais e do Plano de Trabalho, bem como homologação do resultado	Fevereiro - Março/2021
Celebração do Termo de Colaboração	Março/2021
Execução dos Cursos	Abril - Junho/2021
Prestação de Contas	Julho - Agosto/2021

Assim, este Plano de Ações e Serviços tem como meta de resultado a oferta de 19.080 horas de qualificação profissional, com 100% de correspondência a demandas identificadas do setor produtivo e apuradas por meio de mapeamento dos principais setores econômicos, ocupações e número de admissões e demissões.

Serão garantidos aos educandos, por meio da contratação de instituição executora auxílio transporte e lanche, material didático, duas camisas e EPI's para os cursos que demandem esses equipamentos, conforme Resolução N° 783/2017 e Norma de Execução N° 113/2019. Além disso, estão previstas as despesas com contratação de instrutores, equipe administrativa, coordenador geral, insumos para aulas práticas e despesas administrativas.

A meta mencionada servirá como referência para o monitoramento do desempenho na execução do Plano de Ações e Serviços – PAS do Sistema Nacional de Emprego – SINE e o seu cumprimento impactará nos montantes a serem transferidos pela União no exercício subsequente. Diante disso, atingir a meta será de suma importância para ampliar o repasse de recursos para financiamento de futuras ações de qualificação profissional no Estado da Bahia.

Visando alcançar o objetivo geral definido neste Plano de Ação, bem como promover a oferta de cursos com qualidade e maior potencial de (re) colocação de trabalhadores no mercado de trabalho, será descrito abaixo um conjunto de medidas que viabilizarão as ações de qualificação profissional.

a) Observação das demandas do setor produtivo

A definição dos cursos teve como parâmetro o levantamento de informações através de pesquisas na Plataforma SUPERTEC que visa integrar as demandas de formação e tecnológica do Brasil (Ministério da Economia), Observatório do Trabalho, CAGED, IBGE, Base de Gestão do Seguro Desemprego - BGSD, Base de Gestão da Intermediação de Mão de

Obra - BGIMO, Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, PNAD e Perfil dos Territórios de Identidade elaborado pela SEI.

Foram considerados no cenário econômico, as ocupações mais demandadas nas regiões, o levantamento de potenciais empregadores localizados nos municípios e territórios escolhidos para absorverem a mão de obra qualificada, além do incentivo ao desenvolvimento do empreendedorismo.

b) Seleção e contratação de instituição para execução dos cursos

Para execução das ações de qualificação profissional propostas neste Plano de Ações e Serviços, será aberto pela SETRE um Edital de Chamamento Público para contratação de Organizações da Sociedade Civil - OSC interessadas em executar cursos de qualificação profissional na modalidade presencial. O objeto da parceria será a execução das ações de qualificação profissional a trabalhadores desempregados ou sob risco de desemprego nos territórios selecionados.

As OSCs interessadas deverão elaborar uma proposta de trabalho de acordo com as exigências constantes no Termo de Referência que comporá o Edital de Chamamento Público, utilizando o modelo disponibilizado. As propostas apresentadas serão analisadas por uma Comissão de Seleção através dos critérios estabelecidos e disponibilizados no edital, esses critérios serão de caráter eliminatório e classificatório.

A Comissão de Seleção elaborará relatório sucinto e fundamentado do seu trabalho, procedendo à respectiva classificação em ordem decrescente. Após o julgamento das propostas a SETRE poderá dar prosseguimento ao processo de seleção, com a divulgação do resultado preliminar do processo de seleção em seu sítio oficial na internet, indicando prazo para recurso, e depois do julgamento dos mesmos, a SETRE divulgará as decisões recursais proferidas e o resultado definitivo do processo de seleção.

É importante salientar, que a Comissão de Seleção poderá solicitar a realização de ajustes no plano de trabalho a fim de adequá-lo à proposta e aos termos e condições do Edital.

c) Estratégias para convocação do trabalhador

As inscrições serão realizadas nas unidades SineBahia, contando com o suporte de associações, sindicatos e outras instituições de apoio a trabalhadores, além da divulgação na mídia local. Para aquelas cidades que não possuam posto do SineBahia, parceiros locais serão contatados para realizarem as inscrições. A convocação se dará por meio de contato telefônico com os candidatos às vagas de acordo sua ordem de inscrição. Serão inscritos candidatos para um cadastro reserva, visando a substituição de trabalhadores desistentes.

d) Metodologia de triagem de público para as ações formativas

Obedecendo as orientações disponíveis na Resolução Nº 783/2017 e na Norma de Execução Nº 113/2019, serão direcionados prioritariamente para participarem dos cursos de qualificação profissional, os seguintes públicos: Beneficiários do seguro-desemprego; Trabalhadores desempregados cadastrados no banco de dados do SineBahia; Trabalhadores empregados e desempregados afetados por processo de modernização tecnológica, choques comerciais e/ou outras formas de reestruturação econômica produtiva; Beneficiários de política

de inclusão social e de políticas de integração e desenvolvimento regional e local; Interno e egressos do sistema prisional e de medidas socioeducativas; Trabalhadores resgatados de regime de trabalho forçado ou reduzido à condição análoga à de escravo; Familiares de egressos do trabalho infantil; Trabalhadores de setores considerados estratégicos da economia, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da geração de trabalho, emprego e renda; Trabalhadores cooperativados, em condição associativa ou autogestionada, e empreendedores individuais; Trabalhadores rurais; Pescadores artesanais; Aprendizizes; Estagiários; Pessoas com deficiência e Idosos.

e) Monitoramento e avaliação do Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda – CETER

Visando possibilitar o monitoramento e acompanhamento do CETER, na oportunidade do processo de inscrição dos candidatos, será encaminhado documento com a indicação dos cursos, locais onde serão executadas as aulas, período de inscrição, quantidade de vagas, municípios que abrigarão os cursos, postos do SineBahia que realizarão as inscrições, quais os meios de divulgação utilizados no local, e ao final do processo de inscrição um levantamento do perfil dos trabalhadores inscritos, levando em consideração dados como sexo, idade, gênero, raça e escolaridade, além da quantidade de inscritos enturmados. Vale salientar que durante a execução o Conselho poderá realizar quaisquer cursos visando a realização do monitoramento.

A cada bimestre será entregue ao Conselho Estadual Tripartite e Paritário de Trabalho e Renda – CETER/Ba, para análise em suas reuniões ordinárias, relatório técnico com informações referente a execução física e financeira do Plano de Ações e Serviços aqui proposto.

Ao final da realização das aulas será encaminhado Relatório Final de Execução, com percentual de evasão, ações adotadas para sanear dificuldades encontradas, grau de satisfação dos educandos, percentual de aproveitamento e (re) colocação no mercado de trabalho, bem como o valor executado por elemento de despesa e saldo existente alocado ao FET.

f) Parcerias com empregadores visando à colocação de vagas e a contratação de trabalhadores por meio do SineBahia

Em decorrência do mapeamento de vagas executado pela rede SineBahia, será realizado o cadastro ou atualização do mesmo, para os educandos concluintes dos cursos ofertados no âmbito do Qualifica Brasil. Eles serão encaminhados, de acordo o perfil solicitado pelo contratante, visando facilitar o acesso dos concluintes à processos seletivos e conseqüente contratação.

Riscos do PAS e Medidas de Minimização

É possível identificar alguns riscos para que não se atinja os objetivos e os resultados esperados do Plano de Ações e Serviços referente às ações de Qualificação Profissional:

a. Riscos Operacionais

Os principais riscos operacionais que podem comprometer a execução deste PAS seguem abaixo elencados, com as respectivas atividades e medidas a serem adotadas para minimização de seus efeitos.

A falta ou a pequena oferta de instituições capacitadas para execução dos cursos nas cadeias produtivas e alcance nas localidades especificadas neste Plano de Ação é um dos entraves que interfere diretamente na implementação das turmas e na qualidade do conteúdo programático dos cursos. Uma medida para minimizá-lo é fazer uma ampla divulgação do edital de chamamento público com as informações para seleção das instituições no endereço eletrônico oficial da SETRE, na mídia em geral, além da divulgação no Conselho Estadual de Fomento e Colaboração – CONFOCO, para execução das ações de qualificação profissional visando obter o maior número possível de projetos a serem selecionados.

Além deste, sinalizamos o risco de evasões dos educandos pelas mais diversas razões: falta de motivação, alterações no cronograma das aulas que prorrogam o prazo de conclusão do curso, déficit educacional que atrapalha sua evolução e aprendizado, abandono por necessidade de ingresso no mercado de trabalho.

b. Risco de Imagem

Na perspectiva de apresentar situações que podem trazer algum dano as ações de qualificação profissional ocasionando o comprometimento no vínculo confiança dos parceiros, clientes e /ou fornecedores, além da imagem do serviço, relacionamos os seguintes casos:

- A divulgação de falsas informações (Fake News) em relação ao quantitativo e nomenclatura dos cursos nas redes sociais ou na mídia podem gerar uma grande procura de trabalhadores para inscrição nos cursos, e consequentemente, insatisfação daquele trabalhador que não conseguir garantir a sua inscrição ou não ter interesse nos ofertados, justamente por não entender que se tratou de uma notícia falsa;
- Disseminação de falsos áudios ou e-mail com cobrança de valores monetários para participação nos cursos.

Para minimização dos efeitos dos riscos de reputação/imagem, contamos com a Assessoria de Comunicação do SineBahia que faz o controle e busca pelas notícias relativas as nossas políticas, realizando de forma oficial a divulgação de vagas dos cursos e mantendo contato direto com os principais veículos de comunicação.

c. Riscos Legais

Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades de qualificação profissional. Para amenizar tais situações a medida a ser adotada é à adequação aos procedimentos determinados na prestação do serviço.

d. Financeiros/orçamentários

Com a modalidade Fundo a Fundo, poderemos enfrentar dificuldades na realização do processo de contratação das OSC's, devido aos trâmites burocráticos, as possibilidades de desistência por parte das instituições, o que demandaria uma nova convocação e seleção, ocasionando maior tempo até a contratação. Na busca por evitar essas situações, será construído um Termo de Referência com maior clareza e objetividade, evitando dúvidas que possam retardar o processo.

Aplicação de Recursos

Emenda Parlamentar: R\$ 450.000,00

Específico: R\$ 1.650.809,69

Voluntário: R\$ 0,00

Valor Total de Repasse: R\$ 2.100.809,69

Recursos Próprios: R\$ 1.659.993,36

Outros: R\$ 0,00

Valor Total do Plano de Ação: R\$ 3.760.803,05

4. METAS

i. Valor Total do Plano de Ação

R\$ 3.760.803,05 (três milhões, setecentos e sessenta mil, oitocentos e três reais e cinco centavos)

ii. Valor Disponível

R\$ 3.760.803,05 (três milhões, setecentos e sessenta mil, oitocentos e três reais e cinco centavos)

iii. Nome da Meta

Promover a qualificação profissional de 2.905 trabalhadores pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE)

iv. Descrição da Meta

Promover ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de mapeamento dos principais setores econômicos, ocupações e números de admissões e demissões.

v. Meta

Promover a qualificação profissional de 2.905 trabalhadores pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE)

vi. Nome da Ação

Ofertar 2.905 vagas em cursos de qualificação profissional pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE)

vii. Descrição da Ação

Promover a qualificação profissional de 2.905 vagas em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de mapeamento dos principais setores econômicos, ocupações e números de admissões e demissões.

viii. Valor da Ação

R\$ 3.760.803,05 (três milhões, setecentos e sessenta mil, oitocentos e três reais e cinco centavos)

ix. Lista de Metas de Plano de Ação Cadastradas

Nº	NOME	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Meta 1	Promover a qualificação profissional de 2.905 trabalhadores em Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE)	Promover ações de qualificação social e profissional em alinhamento com as demandas do setor produtivo apuradas por meio de mapeamento dos principais setores econômicos, ocupações e números de admissões e demissões.	3.760.803,05
Total de recursos aplicados:		3.760.803,05	

5. DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Itens de Despesa

CÓDIGO	NATUREZA DE DESPESA	TIPO DE DESPESA	VALOR FAT	VALOR CONTRAPARTIDA
3.3.90.14	Diárias – Pessoa Civil	Custeio	R\$ -	R\$ 21.299,38
3.3.90.30	Material de consumo	Custeio	R\$ -	R\$ -
3.3.90.36	Outros serv. de Terceiros – PF	Custeio	R\$ -	R\$ -
3.3.90.39	Outros serv. De Terceiros – PJ	Custeio	R\$ 2.100.809,69	R\$ 1.638.693,98
3.3.90.46	Auxílio-Alimentação	Custeio	R\$ -	R\$ -
3.3.90.49	Auxílio Transporte	Custeio	R\$ -	R\$ -

A despesa alocada no elemento 3.3.90.39 Outros serv. De Terceiros – PJ, financiará as ações a serem executadas pelas OSC's contratadas e deverão cumprir os seguintes percentuais:

- Uniformes (camisas) - Até 8%
- Material didático - Até 8%
- Transporte dos Educandos - Até 25%
- Lanche para os Educandos - Até 18%
- Equipamento de Proteção Individual - Até 2%
- Pessoal - Até 45%
- Material de Consumo - Até 2%

VALOR TOTAL DO PLANO DE AÇÃO	VALOR TOTAL DE CUSTEIO	VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO
R\$ 3.760.803,05	R\$ 3.760.803,05	R\$ 0,00
SALDO DISPONÍVEL	R\$ 3.760.803,05	R\$ 0,00

REFERÊNCIAS

BGIMO. Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgimo/login.php>, e consolidados pela COINSD.

BGSD. Base de Gestão do Seguro Desemprego. Informações de Seguro-Desemprego. Disponível em: https://dados.mte.gov.br/ibi_apps/bip/portal/bgsde consolidados pela COINSD.

CAGED. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default> e <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>.

OBA. Observatório do Trabalho do Estado da Bahia. Análise Ocupacional no Território Baiano: Subsídio técnico para o Plano de Ações e Serviços dos Programas de Qualificação Social e Profissional no Estado Bahia. DIEESE. Nov. 2020.

PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego. Disponível em: www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/ped/rel_PED_jul18.pdf

PNAD. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Disponível em: http://ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua/default_comentarios_sinteticos.shtm

SEBRAE. O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios. Disponível: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Impacto-do-coronav%C3%ADrus-nas-MPE-2%C2%AAedicao_geral-v4-1.pdf

SEI. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Perfil dos Territórios de Identidade. Bahia. Salvador: SEI, 2016.

_____. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Indicadores Territoriais. Salvador: SEI, 2019.